

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno..... 10\$000

Semestre..... 5\$000

Trimestre..... 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Anuncios pequenos, até
10 linhas quadripartidas e
tipo miúdo petit, por cada
publicação..... 12000
Anuncios maiores, a li-
nha quadripartida de petit
ou seu lugar..... 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção Tribu-
na livre pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

A imparcialidade

III

Para provar a nossa parcialidade em favor do partido governante, o *Republica* allegou: 1) que diante diversas fraudes nos conservamos calados e em reserva, pretendendo até excusar os recursos violentos e illegaes de que o governo lançou mão; 2) que somos contrarios a que entre o Partido do Povo em aliança com a opposição politica do Estado. Qual a reserva que realmente observamos e por que razão ella se impunha ao *Progresso*, enquanto quiz o mesmo conservar-se imparcial, tudo isso temos exposto no numero precedente. Ahi tambem encontra o distincto collega uma explicação breve, mas sufficiente, sobre se temos excusado ou explicado a applicação de recursos extraordinarios.

Quanto a alianças politicas, o nosso collega limitou-se á mera allegação do facto que citamos sob 2), e não entrou em discussão mais detalhada. A razão era que, tratando d'este assumpto, não fazia mais do que luctar directamente *pro domo sua*, em favor do proprio partido. Por conseguinte, sabendo que seu ponto de vista não pode ser outro do que o de parte immediatamente interessada, preferiu o collega deixar de lado toda a questão de alianças e n'isso deu, a nosso vêr, uma prova de seu fino e prudencia politicos.

O *Progresso* agindo livre de todo e qualquer interesse politico concreto, pode sobre a questão de alianças emitir opiniões insuspeitas, por encara-las d'um ponto de vista transcendental. A prova evidente de que effectivamente não nos inspiramos por motivos de sympathias ou antipathias, são as proprias razões que apresentamos contra uma aliança do Partido do Povo com qualquer dos outros partidos existentes.

Em o n. 12 do corrente anno, analysando a participação do *Volksverein* no pleito de 2 de Dezembro dissemos:

«...o *Volksverein* to non parte no pleito votando solidariamente n'uma chapa de 15 candidatos. Tres d'elles foram obrigados antes da eleição a assignar um pacto com o *Volksverein*, obrigando-se a sustentarem e seguir o programma do mesmo».

«...aquillo a que os mencionados candidatos se obrigaram a aceitar como programma qualquer candidato de todos os partidos existentes. Naturalmente essas promessas vagas, acompanhadas da tacita clausula *se for possível*, não constituem um certo empenho a algum candidato que ti-esse a vontade de ser eleito».

E os outros 12 que obtiveram do *Volksverein* o mesmo numero de votos que os tres es-
colhidos, porque foram tambem solidariamente votados? A razão é muito simples — porque pertençam ao mesmo grupo politico e achavam-se na mesma chapa.

«...em vista das razões da alta prudencia politica e com esperanças de poderosas conexões e proteções todo o *Volksverein* votou solidariamente na chapa integral de um partido politico que não senão um futuro o programma futuro

de ta agremiação, e assim deu um nobre exemplo d'uma disciplina partidaria sem igual e d'uma abnegação perfeita.

O eleitorado brasileiro a quem desde muitas dezenas de annos impoem diversos grupos politicos e ta disciplina e abnegação, que merecia nome de heroica se não fosse um simples resultado de intolerancia e passividade, esse eleitorado não chegou ainda a formar um partido que d'um golpe cortasse as nove cabeças da hydra eleitoral.

De repente surge o *Volksverein* em Blumenau, brada de alto que acabará com o te monstro eleitoral e na primeira occasião vota arrojadamente e com uma disciplina sem igual em doze nomes que lhe são tão indifferentes, como os quinze da chapa que impoem a um eleitor brasileiro.

«Como folha imparcial, pouco nos importa para qual partido se tenha passado o *Volksverein*».

Em o n. 14:

«Os partidos do nosso paiz tem uma organização e cohesão puramente pessoal e não obstante de induzir nas suas discussões e polemicas algumas questões quasi programmaticas, ninguém pôde garantir, se a opposição, atacando a partido situacionista com summa indignação, pouco tempo depois, assumindo o governo, não arranjaria uma edição augmentada e aperfeçoada de tudo aquillo que tanto criticou no governo precedente».

Um programma, qualquer que fosse, se mesmo mediante um escripto a elle se obriguem, o consideram os chefes do nosso partido como uma promessa, como um onus que aceitarão por necessidade ou conveniencia politicas. Entretanto o programma é aquillo que crea, constitue, liga um partido; o programma é a alma, o principio vivificador do partido.

A nossa actual organização partidaria considera um programma como um chapéo ou uma casaca, que se pode vestir, mudar ou totalmente deixar, tudo de accordo com a necessidade ou conveniencia momentaneas.

A nos o vêr, partidos novos programmaticos, podem surgir não pela transformação dos actuaes, mas só pela lucta com elles. Consideramos o parlamentarismo existente como umas plan-tas-daninhas que occupam o terreno politico. Uma nova cultura nunca crescerá no mesmo terreno, senão se abat se a que já existia: umas alianças, enxertando plantas uteis nas daninhas, darão um só resultado: um tri-ite desengano».

E principalmente em o n. 24:

«O que já antes tínhamos salientado como um grave erro do *Volksverein* de Blumenau era a aliança, em que, sem possuir ainda um programma bem definido e estando apenas nos principios da sua organização, entrou precipitadamente n'um dos partidos politicos existentes, o *Volksverein* a qualquer outro partido existente. Os iniciadores d'este compromisso quizeram, para assim dizer, provar que o *Volksverein* não era uma *quantité négligable*, quizeram impôr-se aos partidos politicos e juntos também impôr-se aos seus socios a condança nas forças do novo partido».

Em geral, dizia-se, se o *Volksverein* não se tivesse ligado a qualquer partido, já pelo facto de effectuarem-se as eleições pela lista, não poderia exercer uma influencia poderosa na vida politica do Estado. Permitam-nos os distinctos directores do actual partido popular apresentar razões em contrario.

A formação primitiva deste partido realison-se n'um tempo anormal agitado, nas vespéras d'uma eleição estadual. Dahi surgiu esta tentação de mostrar já a sua força, já de entrar em lucta. Um general prudente e esperto primeiro *organisa* suas forças, *estuda* bem o campo da batalha e as posições inimigas, *reserva-se* em quanto é possível, para um golpe decisivo. Entrar precipitadamente em acção é perder ás vezes batalhas, cujo exito parecia indubitavel. Ainda menos excusavel é tal precipitação, quando não se sabe de que lado se acha o principal inimigo, e quando um erro não só pode prejudicar o resultado d'uma batalha, mas se pode tornar funesto para todo o futuro».

Os defensores de alianças parecem suppor que o novo partido nunca disporá de forças bastantes para, por si mesmo, entrar em acção com esperanças de sair victorioso. Sem duvida, apenas nascendo, nenhum partido pode contar com e frondosas triumphos, principalmente quando por manifestações imprudentes e exclusivistas cercos-se d'um ambiente excitante de duvidas e suspeitas. Mas uma vez livre d'aquelles embargos, deve e pode contar que, por força de seus principios superiores, tomará um dia a dianteira. Se tal condança não possui, nenhum *coup de force* o salvará de cair em decomposição. Na politica, como na guerra, quem não tem serenidade e uma condança segna em si mesmo, está de antemão e infallivelmente perdido. Alem disso, para quem conhece a fundo os nossos partidos politicos, é fôrta de duvida que são elles incapazes d'uma transformação seria. Ha, porém, no seio de cada um

d'elles, alguns cidadãos de aquilado patriotismo e por consequencia mais affectos ao bem publico do que ao interesse partidario. Estes, disso estamos certos, não tardariam em apoiar o partido popular, de entrar n'elle, desde que se tornasse evidente a superioridade dos principios que o regem. Assim, não por alianças passageiras ou transformações, mas sim pela absorção dos melhores elementos de part dos existentes, o partido popular, habilmente dirigido, chegaria a reunir n'uma organização poderosa os mais intelligentes e desinteressados filhos da familia catharinense.

A aliança que o *Volksverein* de Blumenau, então em formação, contrahiu com um partido politico, longe do lhe proporcionar bellos resultados, será, durante muito tempo, um onus, uma grilheta atada ao pé, provocando suspeitas e prevenções. E' innegavel que tal facto se deu por motivos da politica local, podendo ser excusado sómente pela estreiteza dos pontos de vista do grupo então dominante, que via no *Volksverein* um partido essencialmente municipal».

Achamos necessario citar in extenso quasi tudo o que a respeito da aliança do *Volksverein* dissemos, para que o leitor desprevenido possa avaliar, se alguma sympathia ou antipathia influuiu nas opiniões que externamos. Baseámo-nos unicamente no estatuto do Partido do Povo, nas faltas inherentes a todos os partidos existentes, finalmente allegamos razões, que, se tem valor, servem para todos os casos e em relação a todas as alianças. O que pretendemos, não é a diminuição de votos em favor d'algum partido, mas sim que o Partido do Povo se conserve livre de desvios e erro e salvo de qualquer esphacelamento.

Pode o nosso collega *Republica* afirmar que os nossos argumentos não são convincentes, pode esforçar-se em apresentar provas de que tal aliança é de utilidade evidente e de nenhum modo prejudica o futuro do novo partido; mas o que não pode allegar de modo algum, é que nós julgando o contrario, fomos parciais; não pode dizer e nem pode provar, que estamos com *parti pris* em favor dos situacionistas.

Correspondencias

Florianopolis, 15-10-1901.

Deve lembrar-se esse criterioso e illustrado jornal, que em editorial do n. 14, de 1.º de Abril de 99, tratando sobre a nossa moeda divisionaria, estigmatizou o abuso de diversas Intendencias e companhias distribuirem grande quantidade de *coupons* ou *cartões* a titulo de dinheiro; e concluiu por lembrar ao governo a emissão de moedas mais economicas, como se faz na America do Norte e em diversos paizes da Europa.

Hoje, esta apreciada folha deve orgulhar-se, por ver mais uma vez suas acertadas ideias postas em pratica pelo Governo, que já recebeu do gravador Tasset de Paris, novo modelo de moedas de níqueis, de 100, 200 e 400 reis, sendo as de 400 reis menores do que as de 200 reis, actualmente em circulação e as de 200 reis menores do que as de 100 reis; devendo todo esse dinheiro brevemente entrar em circulação.

—No dia 12, anniversario do descobrimento da America, as bandas de ma-

sica da guarnição e do Corpo de Segurança, tocaram alvorada, e á tarde fizeram retreta em seus respectivos quartéis; as repartições publicas conservaram-se durante o dia com suas bandeiras hasteadas e á noite illuminaram suas fachadas.

Devido ao mau tempo que reinou, a Sociedade *Liga Operaria* não realizou a festa com que pretendia solemnizar esta gloriosa data effectuando sómente a inauguração de sua banda musical e o benzimento da bandeira que foi offerecida por um grupo de socios á mesma banda.

Actualmente, acha-se trabalhando em um pavilhão, na praça *General Ozorio* uma companhia equestre, que, pela variedade dos trabalhos executados pelos artistas, tem sido bastante applaudida.

Casualmente, lendo o *Jornal Republica* de 24 de Setembro ultimo que se publica na cidade de Curitiba, deparou-se-me um editorial, em o qual sofisticamente o seu auctor pretende re-utar o valor juridico da *Carta Regia* de 20 de Novembro de 1849, que determinou os limites d'este Estado com o do Paraná, questão esta já bem elucidada, debaixo de todos pontos de vista juridicos, pelo illustrado conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Ainda que quem estas linhas escreve não seja filho do Estado de Santa Catharina, e nem conheça suas leis dos tempos colonias e as do tempo do Imperio com referencia á decantada questão de limites, todavia não pode deixar de dizer ao auctor d'aquelle artigo que *impertinentemente os polemistas Catharinhenses insistem*, mas é pelo que lhes pertence de facto e de direito, não só, pela carta Regia já citada como pela de 9 de Setembro de 1820. Por estas leis, e outras provisões ficou, e está categoricamente demonstrado pertencer á Santa Catharina os terrenos tão disputados pelo Paraná.

A lei provincial, sob n.º 542, de 15 de Abril de 1864, creou nos Campos de Palmas, á margem esquerda do Uruguay, uma estação fiscal, que foi inaugurada por quem era então presidente da provincia de Santa Catharina e em officio que dirigio ao presidente do Paraná, em data de 15 de Dezembro do mesmo anno, referindo-se á estação fiscal havia pouco inaugurada, disse: «E' verdade que a provincia do Paraná tem pretensões a posse e dominio destes terrenos, mas Santa Catharina tambem sobre elles tem direitos incontestaveis».

Revista de Exterior

INGLATERRA

O governo da India soccorre actualmente a 300.000 famintos e ha receios de que a fome este anno atinja proporções nunca vistas.

Telegrapham de Pekim para Londres terem sido promulgados editos imperiaes estabelecendo o systema monetario, e a educação superior á europea e prohibindo a venda de cargos publicos, como até agora era praxe na China.

ITALIA

As sociedades anarchistas de Roma jáo mandar a Napoles varias commissões de associados para servirem de enfermeiros nos hospitaes dos atacados de peste bubonica.

ALLEMANHA

Na última entrevista entre Guilherme II e o Tzar Nicoláo ficou assentado que a Alemanha não poria obices á annexação da Manchuria á Russia.

RUSSIA

O empréstimo russo de 40.000:000 de libras esterlinas, que será lançado na França e na Belgica, ficou adiado, para janeiro proximo, devido á crise financeira por que ora passa a Europa.

FRANÇA

O capitão Loeffler, commandante da guarnição de Carnotville, posto militar da possessão franceza do Dahomey, sobre o rio Ouemé, a 285 kilometros ao norte de Kotonou, fugiu para o lago Tchad, afim de, por este modo, escapar ás reprehensões por faltas que incorrerá.

O presidente Loubet, acompanhado do presidente do conselho Waldeck Rousseau, do ministro do exterior Delcassé e general Brugère irá a S. Petersburgo, em abril do anno vindouro.

Ha em Paris grande inquietação pelo caracter grave que assume a crise financeira, temendo-se um krach. O unico symptoma favoravel é a firmeza das rendas francezas.

As ordens religiosas que não quizeram sujeitar-se ás imposições da ultima lei sobre as congregações, se têm retirado para Inglaterra, Belgica, Hespanha e Italia.

A companhia do canal de Suez activa os preparativos para levar a effecto o projecto de alargamento e aprofundamento do mesmo.

PORTUGAL

As manobras do exercito portuguez ultimamente realizadas não corresponderam á expectativa de seus organisadores. Querem que o insuccesso tenha sido devido, em grande parte, á balburdia das ordens emanadas do estado maior que ignorava a posição exacta dos diversos corpos, indo os officiaes transmissores de ordens para o norte, quando o corpo que procuravam estava no sul.

AFRICA DO SUL

Ultimamente têm crescido de energia a actividade dos boers; sangrentos combates tem sido travados, havendo grande numero de perdas de parte a parte.

Nos acampamentos britannicos do Transvaal, Orange, Natal e Colonia do Cabo existem 137.619 concentrados, dos quaes 32.272 cafres que estiveram ao serviço dos boers.

O governador geral do Transvaal e do Orange, lord Milner, decretou a venda das propriedades dos boers combatentes, para com o seu producto manter os concentrados nos acampamentos britannicos.

AMERICA DO NORTE.

A fortuna deixada pelo presidente Mac-Kinley é avaliada em 225.000 a 250.000 mil dollars, que são legados integralmente á sua esposa.

O offerecimento pelos americanos de uma taça de honra de ouro que ia ser offerecida ao almirante Cervera, commandante da esquadra hespanhola, vencida no combate de Santiago de Cuba, no sentido de demonstrar ao illustre official a admiração que por elle têm os norte-americanos, já não se effectuará mais, visto ter Cervera declarado não aceitar o presente, por ter sido a guerra entre a Hespanha e os Estados Unidos injustamente provocada pelo presidente Mac-Kinley.

Alguns cidadãos de New-York, eminentes pelo seu saber e illustração, fundaram em Paterson quartel-general do anarchistas nos Estados Unidos, uma escola economico-politica, destinada a demonstrar aos trabalhadores de todas as nacionalidades, domiciliados na União, os erros do anarchismo.

O governo japonês negocia com os Estados Unidos um empréstimo de cinquenta milhões de yen.

O governo dinamarquez pediu ao Parlamento autorização para levantar na praça de New-York um empréstimo de trinta milhões de francos.

Em Washington trata-se de dar ás ilhas Philippinas o nome de archipelago Mac-Kinley.

Os habitantes da ilha Samar, no archipelago das Philippinas, convidaram os

soldados norte-americanos a aportarem áquella ilha, pois estavam todos dispostos a aceitar o predomínio dos Estados-Unidos. Esse convite era uma cilada. Os americanos uma vez na ilha, foram de sopetão atacados de todos os lados e barbaramente assassinados.

AMERICA DO SUL

Preparam-se em Santiago grandes manifestações em honra do cruzador brasileiro «Benjamin Constant», que alli vae em visita official ao governo chileno.

Em Buenos Ayres foi realizado um meeting contra o vicio do jogo, que se tem diffundido de uma maneira alarmante, em toda a capital argentina. Nas ruas e praças affixaram-se cartazes, convidando o povo a tomar parte nessa manifestação, afim de salvar o paiz de uma imminente ruina.

O Senado votou um projecto sobre o alargamento e melhoramento do porto de Buenos Ayres, não devendo exceder essas obras de seis milhões de pesos de ouro.

Discute-se actualmente na Camara argentina o projecto de lei estabelecendo o serviço militar obrigatorio.

Dos 305 homens que formavam as forças bolivianas conquistadoras do Acre apenas voltaram 122, tendo morrido 183 em combates e de doenças peculiares áquella região. O governo boliviano concedeu educação gratuita, nos collegios nacionaes, aos filhos dos expedicionarios do Acre.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Revista dos Estados

Pernambuco

O pessoal da estrada de ferro de S. Francisco declarou-se em greve, reclamando os passes suprimidos continuação de pagamentos semanaes, hora e meia para refeição como antigamente, não serem demittidos em caso de molestia, como tem acontecido a empregados de mais de 20 annos de serviço. Consta que o pessoal de todas as estradas arrendadas se declararia em greve.

A alfandega arrecadou em setembro ultimo 1.179:000\$000.

Rio de Janeiro

Corre que os partidarios da candidatura do General Quintino Bocayuva para Presidente da Republica, suffragarão, igualmente o nome do dr. Justo Chermont, para vice-Presidente, no pleito eleitoral de Março proximo.

S. Paulo

Consta que o Senador Bernardino de Campos pretende fazer uma viagem no anno proximo a Europa. Nesse caso é possivel que seja eleito presidente do Estado de S. Paulo, para concluir o actual periodo governativo, verificada a eleição do sr. Rodrigues Alves para Presidente da Republica, o Sr. Dr. Jorge de Miranda, ex-senador estadual e republicano historico.

O dr. Rodrigues Alves, pediu licença ao Congresso do Estado para ir ao Rio de Janeiro assistir ao banquete que lhe offereceram os membros da Convenção.

Paraná

Afim de consolidar a divida fluctuante do Estado, e resgatar o resto de 600 contos de apolices emittidas em epochas anteriores, o governador, autorisado pelo Congresso, decretou a emissão de apolices da divida publica até a quantia de 1.800:000\$000.

Rio Grande do Sul

Parece inevitavel a divisão do partido federalista, cujos chefes se acham divergentes em diferentes pontos da orientação politica.

O relatorio do dr. Murtinho

Lembram-se os nossos leitores, que tratando da ultima mensagem do actual presidente da Republica, salientamos com estranheza o facto de não ter sido lembrado n'ella nem com uma palavra, se

quer, a triste situação economica do nosso povo. Dissemos, que a politica financeira do governo federal limita-se a encher os cofres federaes e para alcançar este fim lançou mão de recursos, que inilludivelmente arruinarão o bem estar nacional.

No Estado de S. Catharina foi o *Progresso* a unica folha que seriamente tratou d'aquella mensagem e não teceu elogios incondicionaes e cheios d'um optimismo superficial. Parece porém que em outros Estados não altaram apreciações justas e identicas ás que temos publicado. O facto é que no seu recente relatorio, o dr. Murtinho, achou conveniente encerrar a questão da crise economica que assoberba o paiz.

Eis o que diz a respeito:

«O programma do governo é considerado incompleto por não attender á situação economica do paiz.»

Com licença! Um programma financeiro que não attende á situação economica do paiz, e sem escrúpulo, augmenta o onus tributario, não é só incompleto, mas desrazoavel, descabido. Os nossos leitores verão, que o dr. Murtinho não se esforça em provar que o governo não perdeu de vista a actual situação economica; a resposta d'elle é puramente evasiva. Não nega a existencia da crise, mas trata só sobre as causas d'ella e procura indicar algumas medidas para serem applicadas no futuro. A principal questão, isto é se o programma financeiro ou, fallando claramente, se os actuaes impostos são compatíveis com a crise actual, o sr. Secretario da fazenda deixa totalmente de lado. Eis o que segue ao trecho já citado:

«Aqui é preciso considerar duas questões importantes: a crise actual do café e de outros productos de exportação, e o desenvolvimento agricola e industrial do paiz, augmentando suas riquezas e seu progresso economico.

Quanto á primeira parte, cada vez mais me convenço da verdade dos conceitos por mim emittidos nos annos anteriores.

A crise do café e de alguns outros productos de exportação é devida, já hoje ninguém o nega, a superprodução; e o seu unico remedio está no desenvolvimento do consumo, de que o preço baixo é um dos maiores factores, e na redução da produção.

O desenvolvimento do consumo, a ter de ser auxiliado pelo Estado, deve ser o pelos governos locais, que podem ter á sua disposição uma certa quantidade do producto, recebendo-o directamente sob a forma de imposto moderado.

Quanto ao agente da operação, elle só poderá ser quem tenha recursos para a propaganda e interesses directos ligados a ella.

Penso que se deveria contractar essa operação com um dos exportadores actuaes que dispuzesse de capitales necessarios á grande obra.

Fornecendo cada Estado uma certa somma de producto, o agente entraria com uma certa somma de capital, e ter-se-ia assim tudo quanto era preciso para desenvolver a propaganda, por exemplo, na Russia.

Harmonizando por esta forma o interesse do exportador com o dos lavradores, teremos transformado o inimigo de hoje em collaborador nosso no trabalho do alargamento do consumo e consequente valorização do producto.

E' este o caminho que me parece mais seguro a seguir na solução deste problema.

O processo de augmento de consumo é, porém, lento em sua natureza, e todo o trabalho nesse sentido, embora iniciado desde já, não poderia aproveitar á crise actual.»

O dr. Murtinho diz então, que a actual crise do café é a principal causa da nossa tão triste situação economica. E' verdade, os preços do café soffreram uma baixa muito sensivel mas o café em muitos Estados não tem cultivo e em outros a produção é insignificante: apenas os estados de S. Paulo, Rio, Bahia e Espirito Santo soffreram perdas consideraveis. Fallamos dos estados em geral e não das localidades, porque assim como em S. Paulo logares ha, onde pouco ou nenhum café é plantado, ha p. ex. em S. Catharina, municipios que exportam café. O que é certo é que a baixa dos preços d'este producto prejudicou apenas alguns estados ou localidades quando a miseria é geral. Alem d'isso, a baixa não era tão grande como a que soffreram outros productos da lavoura. O café baixou dentro do paiz em relação de 30 a 40 %; quanto á exportação estrangeira, a baixa é ainda menor. Mas a maior parte dos productos da lavoura baixou em relação de 100, 150 até 200 %. Acrescente-se que os lavradores do café para exportação, são quasi todos, se não capitalistas, ao menos bastante ricos para aguentar a crise. Outro tanto não acontece com a enorme maioria da outra especie de agricultores, que só pouca ou nenhuma fortuna possuem.

Não pretendemos negar que a crise do café é devida á excessiva produção, portanto o remedio mais efficaz seria a redução da produção. Quanto a outro remedio o desenvolvimento do consumo, achamos conveniente fazer umas ligeiras observações. A propaganda em favor do café em geral, parece-nos antes uma aventura romanesca do que um empreendimento serio. Os promotores desta phantastica campanha sonham quasi sempre com a Russia e, a nosso ver, pela simples razão de conhecel-a menos do que os outros paizes. Na Italia, Portugal e Espanha limita-se o uso de café a 300 grammas por pessoa n'um anno. Além d'isso não existe nesses paizes outra bebida quente, chegando o uso do chá apenas a dez grammas por pessoa. Não obstante, ninguém pretende introduzir lá o café, porque aquelles povos tem vinho em abundancia e não estão no que diz respeito á finanças, muito tortes.

Na Inglaterra o café gasta n'um anno está na razão de 400 grammas por pessoa, o paiz não produz vinho e o povo é um dos mais ricos. Para melhor avaliar como é exíguo o uso do café na Inglaterra é preciso lembrar, que na Hollanda a proporção é de 7 kilogr. por cabeça, nos Estados Unidos. Belgica, Suissa, Dinamarca Suecia e Noruega tres a quatro kilgr., na Alemanha um pouco mais de dous kilogr., na França um kilgr. e meio, na Austria um kilogr. por pessoa e anno. Mas na Inglaterra cabem a uma pessoa 2 1/2 kilogr. do chá por anno e porque o preço do chá inglez é mais ou menos cinco vezes superior ao do café, os inglezes gastam cinco vezes mais do que os allemães n'este respeito.

A Russia gasta apenas 120 grammas do café por pessoa, o que, para uma povoação de 100 milhões, prefaz apenas 1.200:000 kilogr. por anno, quando a Alemanha importa para seu uso proprio 120 milhões, os Estados Unidos 250 milhões e a pequena Hollanda 30 milhões de kilogr. do café.

(Continúa)

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

CARTAS

(Do tio Ambrosio ao sobrinho Chrispim)

Caro Sobrinho

Pedes os conselhos da minha experiencia e saber sobre a organização dos meios sociaes.

Teudo boas razões para acreditar que alludindo ao meu saber, não fazes referencia á minha sciencia, mas unicamente ao conhecimento ou noticia que eu possa ter das organizações sociaes, vou gososamente dizer-te o que a minha observação me tem ensinado.

Não julgues, porém, que vou preoccupar o teu espirito com a explicação enfadonha do que entendendo ser a sociedade ou companhia de racionais ou pequeno meio onde vivemos.

Deos me livre de cair n'essa patetica, muito embora attenuada pela boa intenção de provar-te que aquilo que nos parece máo é muitas vezes o melhor.

Exemplo vivo de que não é um paradoxo o que acabo de dizer-te, dão-nos aquelles cearenses que se haviam expatriado em consequencia da terrivel seca e voltaram no vapor «Saldanha da Gama» á terra d'onde haviam fugido. Ao desembarcarem ajoelharam e elevando as mãos para os céos, em attitudo de prece, beijaram a areia da praia!

Queres mais tocante prova de que nem sempre temos o espirito em condições de julgar com justiça? Hontem, com as faces encovadas pela fome e olhar torvo, elles fugião amaldiçoando a terra innocente e boa, acusada, apesar da sua inconsciencia de materia inanimada de todas as misérias d'aquelles infelizes desesperados.

Hoje, após a reflexão e a dura experiencia dolorosamente adquirida em outra paragem, elles voltam e penitenciando-se beijão a terra que haviam abandonado.

E a terra que não pode comprehendel-os, que não pode sentir todo o poema que traduzem aquelles oscuros sagrados, permanece indifferente aos beijos como havia permanecido indifferente ás maldições.

Nada vendo, nada ouvindo, nada sentindo, ella continúa rolando eternamente no espaço, arrastando na sua vertiginosa carreira toda essa microscopica humanidade, cheia de orgulho e cheia de vaidade, que sapateia, chora e amaldiçoa porque a substancia fossil e inconsciente negou-lhe n'um determinado ponto—a que o homem chama Patria—as plantas alimentares necessarias á vida d'esse atomo parasitico; essa humanidade que canta ri, dança e beija porque uma simples oscillação do globo que habita, mudou as condições em que vegetava!

Como, pois, queres tu que a minha experiencia te elucide sobre o que penso com relação a organização dos meios sociaes?

Bem vês que elles organizam-se segundo as circumstancias a que estão adestrados.

Assim sendo, não tens motivo para estranhar

que a uns, quando morrem, ponha-se-lhes o estandarte a meio pau e a ceses mesmos, enquanto vivos, atirem-se-lhes foguetes!

Em Rodoland, Africa Oriental Allema, as cousas não se passam de modo muito diverso. Ali os casamentos, por exemplo, são feitos por intermedio de um rujeito que se chama na lingua da região, *ampusia*. O noivo entrega ao futuro sogro um boi e duas vacas e, marcado o dia do enlace nupcial, em um terreiro a familia do noivo toma lugar em frente da familia da noiva. Esta atira para o ar uma lança que cahindo marca o lugar onde será levantado o estabulo. Depois de algumas cerimoniaes, com a lança guia a noiva os animaes á presença do pai. Era uma vez e... estão casados. Se a mulher falta aos deveres da fidelidade, o *ampusia* dissolve o casamento sem precisar processo especial: leva a noiva e traz o gado.

Ora, diráas tu, isso não é organização social; um povo primitivo, um povo sem civilização, nada prova.

Se te apraz, volta teus olhos para os chinezes, povo primitivo tambem, mas que tem, segundo elles, uma civilização requintada, uma organização ideal. Esse povo, como sabes, enama com razão de barbaros e *diabos brancos* aos europeus, mas isso não impedia que, por humanidade, os europeus destruíssem bibliothecas inteiras contendo obras com mais de vinte seculos de existencia, e lhes ensinasse a bala a organização modelo que de agora em diante vai felicitar aquelle formigueiro de gente amarella.

Dizem os pobres diabos que o ensino custou-lhes os olhos da cara, não passando, entretanto, de descarada mentira tal afirmação, um vez que vão ser-lhes restituídos os instrumentos astronómicos retirado, do observatorio de Pekin e outros.

Para que diabo serviria restituir-lhes os olhos se lhes tivessem arrancado os olhos?

Ahi tens até onde me levou o teu estylo sombrio, cívado de pessimismo. Sonhas com a organização de um meio social que, ainda assim, teria uma perfectibilidade toda relativa, e esquece-te de que lá fora as cousas se passam de modo muito peor.

Seria muito melhor que tivéssemos empregado nosso rico tempo ensinando habilidades raras ás pulgas, como fez mr. Warhoiesky, obrigando, no Theatro Principe Real do Porto, uma collecção d'esses inimigos das mulheres a exhibir, com certa pericia, exercicios varios, vistos atravez de uma lente.

Verdade, verdade, Chrispim, que as nossas pulgas não tem necessidade de ser amestradas para fazer habilidades e arteinices de um homem fcar de queixo cahido e agua na bocca a pedir-lis. Malicioso como és e andando sempre com a pulga atraz da orelha, eston d'aqui a ouvir a tua exclamação favorita:

Ora, tio, vá se catar! N'esse caso, até logo.

Tio Ambrozio

NOTICIAS

O Gremio 3 de Maio realiza hoje, ás 7 horas noute, no salão da S. Estrella, uma conferen- enjo thema será: *a America e seus habitantes, na epoca do descobrimento*. Terá a palavra o nosso allega Padre João Baptista Peters.

Domingo ultimo, á tarde, em o nosso rio, im- vizaram alguns donos de embarcações aqui putadas regatas que muito entusiasmo des- taran. Consta-nos que amanhã teremos occa- ão novamente de apreciar o interessante sport.

Eis o resultado do 9.º concurso es- olar, entre os alumnos do «Collegio Ita- jahy», realizado a 30 de Setembro pro- mo passado.

Coube a victoria ao Gremio «Orien- » que obteve 8105 pontos de applica- o, obtendo o Gremio «Occidente» 5850.

Promoções

GREMIO ORIENTE

Curso elementar sexo masculino.— Chefe do Gremio Eurico Fontes.

Chefe do Curso — Thomaz Fontes.

Monitor — Ennilio Schnaider.

1.º Decurião — Francisco Sergio d'Almeida.

2.º Decurião — Laerte Navarro Lins.

1.º Ajudante — Amancio Ed. de Borba.

Curso elementar (sexo fem.) — Chefe do Curso Beatitides Paula da Luz.

Monitora — Antonietta Pereira.

1.º Decurião — Maria Leonor Claudio.

2.º Decurião — Maria do Amaral.

1.º Ajudante — Estellita do Amaral.

Curso infantil (mixto). — Chefe do Curso Ero- thides Fontes.

Monitora — Maria Olivia da Cunha.

1.º Decurião — Maria da Gloria Gaya.

2.º Decurião — Alice Henrique da Silva.

1.º Ajudante — Alzira Buenele.

2.º Ajudante — Claudio Buenele.

GREMIO OCCIDENTE

Chefe do gremio — José Gomes da Cunha.

Chefe do Curso — Elouthero Dionysio de Mo- ras.

Monitor — João Aleant-ra da Cunha.

1.º Decurião — João Olegario Dutra.

2.º Decurião — Manoel Mariano da Costa.

1.º Ajudante — Oswaldo José Gonçalves.

1.º Ajudante — Herclio Lazaro Pinto.

Curso elementar (sexo feminino). — Chefe do Gremio Leontina Regis.

Monitora — Catharina Buenele.

1.º Decurião — Herminia T. da Costa.

2.º Decurião — Noemia do Amaral.

1.º Ajudante — Aurora Berti.

Curso Infantil (mixto). — Chefe do Curso Eu- duarte.

Monitora — Rosa Pereira.

1.º Decurião — Maria Fernandes do Nasci-

2.º Decurião — Saturnino Luz.

1.º Ajudante — Almerinda da Silva Pinto.

2.º Ajudante — Olympio Falconiere da Cunha.

— Achem-se matriculados 80 alu- nos, sendo 29 do sexo feminino e 51 do sexo masculino.

Depurativo de Rauliveira—Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido effica- nos reumatismo, escrupulas, ulceras, leucorrhé- as ou flores brancas, caneros, carbonulos, bou- bas, darthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Telegrammas

Rio, 24. Realizou-se hontem o ban- quete offerecido pela convenção aos drs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão. A plataforma causou boa impressão.

—O aeronauta brasileiro Santos Dumont obteve com o seu balão dirigivel uma ex- plendida victoria

—Foi escolhido arbitro na nossa ques- tão com a Grã-Bretanha, sobre limites da Guyana Ingleza, Sua Magestade rei da Italia.

—As transações bancarias effectua- ram-se hoje ao cambio de 11¹¹/₁₆. O valor das diversas moedas é este:

1 libra est.....	20\$534
1 marco	1\$007
1 franco	815
1 dollar	4\$227

Tribuna livre

Attesto que tenho empregado, em doentes de minha clinica, as pilulas anti-dispepticas do Dr. U. Faro, com bons resultados; considerando as um excelente preparado.

Paranaguá, 2 de Março de 1900.

Dr. Justino Mello.

A firma esta reconhecida pelo Tabellião.

Pauta semanal

Itajahy, 26 de Outubro de 1901.

Aguardente de 20º	Pipa	25\$ a 30\$
Banha de Itajahy	Kilo	1\$000 a 1\$100
Arroz Inglez superior		22\$ a 23\$
Assucar mascavo	1 kilo	100 a 120
Farinha especial, Suruhy	Sacco	3\$000
„ commum		2\$500 a 3\$
„ de trigo do Rio Prata 2 meo sac, 16\$ a 17\$000		
„ Americana Barrica		31\$ a 32\$000
Feijão preto, superior	60 kg.	9\$000 a 10\$000
Kerozene	Caixa	10\$500 a 11\$000
Manteiga nacional	1 kilo	1\$400
Phosphoros	Lata 51\$	a 52\$000
Sal	80 litros	8\$500 a 9\$000
Xarque do Rio Grande	kilo	760 a 780
Systema Platino 1.º dito		750 a 760

NOTA: — As madeiras tem ultimamente sof- frido sensivel baixa no mercado do Rio.

EDITAL

de praça com o praso de 9 dias para a venda e arrematação dos objectos pertencentes ao finado Francisco Eufrazio David.

O Cidadão Dr. Antonio Wanderley Na- varro Pereira Lins, Juiz de Direito da Comarca de Itajahy, etc.

Faço saber aos que o presente edi- tal de Praça, com o praso de 9 dias, vi- rem, que no dia 31 do corrente ás 11 horas da manha, no lugar Arrayal dos Cunhas, o official de justiça servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação dos bens arrecadados pertencentes ao finado Fran- cisco Eufrazio David, cujos bens vão a praça a requerimento do curador e mais interessados; os quaes são os seguintes: Uma cadei ravelha pela quantia de 1\$000, 3 caixas de madeira por 6\$000, 1 mesa por 2000, um torno de cobre por 60\$000, um caixão por 2\$000, 1 barrica para de- posito por 2\$000, 1 alambique por 250\$000, 1 monte de Engenho de fabricar assucar por 150\$000, 1 casa coberta de palha por 200\$000, 1 pequeno rancho aberto por 5\$000, 400 telhas por 20\$000, 1 ter-reno contendo 100 braças de frente com 100 de fundos sito no Arrayal dos Cu- nhas, por 1:800\$000.

E quem os mesmos bens quizer ar- rematar deverá comparecer no alludido dia e hora no proprio lugar onde se achão depositado os bens. E para constar pas- sou-se o presente edital e mais dous para serem publicados na imprensa e no lu- gar do costume.

Itajahy, 23 de Outubro de 1901.

Eu Dorval Paulino de Campos, es- crivão e escrevi (assignado) Antonio Wan- derley Pereira Lins. Estava competente- mente sellado.

Avisos

Club Recr. »20 de Agosto«

De ordem da Directoria deste Club, convido a todos os socios para a partida deste mez que se realizará hoje, 26 do corrente, ás 8 horas da noute, nos salões do Sr. Olympio Miranda.

Itajahy, 21 de Outubro de 1901.

Antonio Tavares do Amaral
Secretario,

Ao commercio, industria e la- voura de Itajahy!

A Comissão provisoria, abaixo as- signada, convida todos os negociantes e industriaes d'essa cidade para uma reu- niao constituidora d'uma Associação Com- mercial, que terá por fim augmentar e melhorar o commercio, a industria e a lavoura. A reunião terá lugar no dia 5 de Novembro do a. c. ás 10 horas da manha, no salão do Snr. W. Gross.

Blumenau, 20 de Outubro de 1901.

Luiz Altenburg,
Frederico Blohm,
Frederico Specht,
1—2

Guilherme Scheffer,
Bruno Hering,
W. Nienstedt,
Gustavo Salinger.

O abaixo assignado participa, aos seus ami- gos e freguezes, que mudou sua casa de negocio da rua Hercilio Luz para a rua Lauro Müller, em sua antiga residencia; E como pretendo liqui- dar com o seu negocio de fazendas, chapéus de sol e de cabeça, está resolvido a vender todas

essas mercadorias por preço barato com abatimen- to de factura.

Itajahy, 26 de Outubro de 1901.

João Dionisio de Moraes

Piano pouco usado da fabrica de Auton Herz, vende barato.

Gustavo Ermlich
em Blumenau.

A saude

das crianças se conserva, quando de tem- po a tempo, se lhes dá umas doses do

»Vermicida Boettger«

que é um vermifugo innocente, seguro e efficaz.

Se compra nas pharmacias e drogarias 12—12

GELEA VERMIFUGA

Preparada pelos pharmaceuticos

ELYSEU & FILHO

E' o melhor remedio para lombrigas. Expelle toda a qualidade de vermes e não necessita pur- gante, porque ella é por si mesma purgativa.

As crianças a tomão facilmente, pura ou di- luida em café.

DOSE: até dous annos uma colher de chá por dia; de dous a seis annos uma colher e meia de chá; de seis a dez duas colheres de chá. Adul- tos uma colher de sópa por dia.

Duzia 8\$000 vidro 1\$000

A venda unicamente na casa dos fabricantes

Elyseu & Filho

Rua João Pinto 7 DESTERRO

CLORINDO PALUMBO

COM

Armazem de seccos e molhados

Unico representante da grande fabrica de sabão e velhas Paranaense que venderá por preços baratissimos. Assim como: kerozene, sal, farinha de trigo em saccos e barrica, polvora, phosphoros, café e outros artigos.

Acabou de receber carne secca de mantas e pe- daços e vende por preços baratissimos; o preço será feito no acto da compra para menor ou maior quantidade 26—?

ANGICO E CAMBARA

XAROPE PEITORAL

DE

ELYSEU & FILHO

Cura todas as molestias das vias respiratorias. Poderoso na tosse secca, no defluxo, na dyspeséa, asthma, coqueluche e mais molestias do peito.

Vidro 2.000

A' VENDA

UNICAMETE

Na Pharmacia e Drogaria

ELYSEU & FILHO

DESTERRO

Mata-Bicheira Ungeziefer-Tod

CARBOLIN CARBOLIN

DE
ELYSEU & FILHO

O CARBOLIN, de nossa invenção, é de um efeito seguro contra todos os parasitas, que se localizam em quasi todos os animais, formando as chamadas BICHEIRAS.

O uso do MATA-BICHEIRA, denominado CARBOLIN, nesse caso deve ser preferido a um outro qualquer, pois fará desaparecer, em breve espaço de tempo, todo o vestígio de semelhante molestia.

A applicação do CARBOLIN torna-se necessária todas as vezes que se manifesta a prejudicial BICHEIRA, a PESTE e essas outras molestias que attingem as raças: cavallar, vacum, suino, etc.

O MATA-BICHEIRA do nome CARBOLIN, é de effecto certo na epizootia: é um energico destruidor das pulgas, piolhos, carrapatos etc. em animais cavallares, gado bovino e lanzeiro, cães etc.

1 Duzia \$3000. Vidro 500 reis.

A venda unicamente na casa dos fabricantes

Elyseu & Filho

Rua João Pinto n.º 7, Desterro.

VON
ELYSEU & FILHO

Das Carbolin, von unserer Erfindung, ist das beste Mittel um das Ungeziefer, welches sich an den Thieren setzt, die sogenannten Bicheiras, zu vertilgen.

Der Gebrauch von Mata Bicheira, Carbolin genannt, muss in diesem Falle allen anderen vorgezogen werden, denn es wird in kurzer Zeit die Krankheit heilen.

Das Carbolin ist alle mal nötig, wenn sich die schädliche Bicheira, die Pest und andere ähnliche Krankheiten, von welchen so häufig Pferde, Rindvieh, Schweine und andere Thiere ergriffen werden, bemerkbar lässt.

Carbolin ist ein ausgezeichnetes Mittel gegen Viehsenehe, ein kraftvoller Vernichter der Flöhe, Läuse, Holzkäfer u. dergl. welche sich an Hunden, Pferden und anderen Thieren häufig ansetzen.

Dutzend 4\$000. Vidro 500 reis.

Einzig echt ist dasjenige welches in der Apotheke von

Elyseu & Filho

verfertigt wird.

Rua João Pinto 7, Desterro.

Tinteiros de vidro
compra-se n'esta typographia.

Veneno para ratos

acabou de receber a Typographia Progresso.

Pasta para dentes

Um excellent producto chimico que limpa e conserva os dentes.

A' venda na Typographia Progresso pelo preço de 1\$000 por peça.

Pilulas Purgativas

DE

=RAULIVEIRA=

PURAMENTE VEGETAES

Approvadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1ª classe em diversas exposições e com o Grande premio da Exposição de Chicago

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANNOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos;

curam tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc.

Não têm dieta nem resguardo

Cuidado com as imitações e com as falsificações

Preço baratissimo

A' venda em todas as boas Pharmacias e casas de negocio.

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

SANTA CATHARINA

Papel

commercial, resma á 88, 128 e 158
para cartas, resma 58
Micaio, caixa 28, diplomata 48

Enveloppes commerciaes, officio e para cartas

A' venda na Typographia Progresso

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Especifico Aureo de Harvey

GRANDE REMEDIO INGLEZ

CURA INFALLIVEL!

Cura rapida e radicalmente todos os casos de debilidade nervosa, impotencia, espermatorrhéa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos órgãos genitais.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitais, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitais, e é o unico remedio que restabelece a saúde e dá força ás pessoas

nervosas, debilitadas e impotentes.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperanza e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção: **Harvey & Comp.**

247 East, 32^d street

Nova-York, E. U. A.

FORA O MERCURIO!

MOLESTIAS DOS ANIMAES

MATA BICHEIRA DE HENRY

NAPHCRYL

Verdadeiro antiseptico contra a bicheira dos animaes. Sem os inconvenientes do mercurio e de facil applicação, o Naphcryl, o Mata Bicheira de Henry, cura radicalmente a bicheira, peste sarnas, piolhos, pulgões, carrapatos, escaras e todas as molestias que atacam os animaes cavallares, vacum, suinos e outros.

O NAPHCRYL

tem a propriedade de curar os animaes SEM SER NOCIVO como acontece com os outros preparados—creolina, etc.

Exija-se sempre o nome Naphcryl ou Mata Bicheira de Henry, afim de se evitar falsificações prejudiciaes.

PREÇO BARATISSIMO

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE NEGOCIO

Agentes em St. Catharina: CARLOS HOEPKE & C.ª Florianopolis.

Pilulas do Dr. Faro

excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Figado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos provas, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branda e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effecto, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro